

| | | |
|--|------------------------|-----------|
| ESCOLA: ESTÂNCIA DELFIS | | |
| NOME DO ALUNO: | DATA: 11/03/2021 | SEMANA: 2 |
| PROFESSOR: Renata da Silva Brandão | TURMA: MINI MATERNAL A | |
| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: “O EU, O OUTRO E O NÓS” “CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS” “ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO” | | |
| OBJETIVO DE APRENDIZAGEM: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. (EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. (EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. | | |



Socioemocional

Nomear as emoções inicia um processo de autoconhecimento e entendimento sobre o que a pessoa está sentindo. Literalmente, nomear as emoções é o primeiro passo para desenvolver a inteligência emocional e social.

Muitos adultos também não conseguem nomear as emoções. Quando alguém pergunta: “Como você está?”, muitas vezes respondemos “estou bem” ou “estou mal”. Bem e mal não são emoções, é um estado de espírito. Aqui vemos que definir as emoções não é uma dificuldade somente das crianças, mas também dos adultos.

A nomeação de nossas emoções tende a difundir sua carga, muitas vezes, intensa. Negar ou evitar sentimentos não faz com que eles desapareçam. Nem tampouco diminui seu impacto sobre nós, mesmo que seja inconsciente. Portanto, mais uma vez, coloca-se a importância de nomear as emoções no processo de autoconhecimento e desenvolvimento da inteligência emocional.

Ao nomear emoções, temos a oportunidade de dar um passo atrás e fazer escolhas sobre o que queremos fazer com elas.



O trabalho de reconhecimento das emoções tem sido fundamental para que os incômodos, antes não identificados ou abafados pela falta de nomeação.

Muitos são os motivos que levam a criança a sentir medo: escuro, monstro debaixo da cama, ladrão. E o objeto de sua aversão vai mudando ao longo do crescimento.

Uma das melhores maneiras de ajudar os baixinhos a superarem o medo do escuro é brincar com as sombras. Antes de colocar as crianças para dormir, experimente essa brincadeira.

História- Quem tem medo de que? de Ruth Rocha <https://youtu.be/UX4lO5Saquc>

ATIVIDADE: Brincando com as sombras

Adivinhe o formato

Com as mãos, projete sombras em uma parede e "desenhe" uma forma, animais, letra ou número. Peça para o seu filho adivinhar o que é. Vocês vão revezando até chegar ao número de acertos combinado antes de começar o jogo.